

# PROFISSÃO

## Economista não vive só de inflação

### Conheça as novas áreas de atuação

A profissão de economista está em baixa com o fim da inflação no País? Para o chefe do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), professor Jorge Madeira Nogueira, a carreira continuará extremamente promissora nos próximos 20 anos porque o fim do período inflacionário será o início de uma atuação mais diversificada para esse profissional. “Nesse período que o Brasil envolveu-se com taxas inflacionárias o economista acabou se dedicando apenas ao controle da inflação”, constata.

O professor Jorge Madeira citou o exemplo dos Estados Unidos, um país que convive com índices inflacionários baixos e onde o economista atua em diversas áreas, como na definição de políticas para o crescimento do produto e de distribuição de renda.

“Se o economista entender as novas áreas que estão surgindo, a profissão continuará promissora”, avisa, ao apontar meio ambiente, comércio exterior, mercado financeiro e planejamento a longo prazo como áreas de atuação. “Pode-se falar hoje de globalização mundial sem falar na globalização da economia? Ou pode-se pensar em Meio Ambiente sem uma análise econômica?”, indaga o professor.

**O que é** - Cabe ao economista estabelecer planos para a solução de problemas de ordem financeira, econômica e administrativa nos setores privado (industrial e agrícola), público, serviços e comércio. Há atualmente inúmeros ex-alunos do curso da UnB atuando em bancos, como diretores de órgãos públicos e empresas. O presidente da Caixa Econômica Federal, Sérgio Cutulo, por exemplo, é um ex-aluno. Há também vários deles que se tornaram empresários bem sucedidos em Brasília.

“Não tenho visto ex-alunos reclamando de que não conseguem emprego”, assegura Madeira, ao contar que um deles tem um péssimo hábito de ligar de São Paulo para debochar do salário de seu ex-professor. “- Ele ganha entre US\$ 8 a US\$ 9 mil”, revela, ao informar que os economistas estão entrando no mercado de trabalho de Brasília com um salário de R\$ 1.200. “Ainda é um salário inicial bom, se considerado o padrão salarial de hoje”, acredita.

Fotos: Francisco Stuckert



Jorge Madeira, chefe do Departamento de Economia da UnB, afirma que Economia continua sendo um curso promissor



Ana Paula e Tiago, futuros economistas, vão ter muitas opções na profissão

### ONDE TRABALHAR

- Bancos e demais instituições financeiras
- Institutos de pesquisas
- Associações de classes e sindicatos
- Comércio internacional
- Empresas privadas ou do setor público
- Magistério
- Montar seu próprio negócio